



Projeto Curricular de Sala

“O Mar”



Sala 2 anos

Ano Letivo 2022/2023

Educadora de Infância: Adriana Sequeira/Marta Silva

Auxiliar de Ação Educativa: Ana Raquel Ferreira



Índice

1. Introdução
2. Caracterização da faixa etária
3. Caracterização do grupo
4. Rotina Diária
5. Organização do ambiente educativo
6. Objetivos do Projecto
7. Principais atividades do projecto
8. Avaliação
9. Bibliografia



Introdução

O *Projeto Curricular de Sala* surge como um instrumento que vai proporcionar a definição e a formulação de estratégias para a intervenção educativa, tendo como ponto de partida as necessidades e interesses das crianças. Desta forma, e de acordo com as Orientações Curriculares para a Educação Pré – Escolar, *“A ação profissional do / a Educador / a caracteriza-se por uma intencionalidade, que implica uma reflexão sobre as finalidades e sentidos das suas práticas pedagógicas, os modos como organiza a sua ação e a adequa às necessidades das crianças. Esta reflexão assenta num ciclo interativo – observar, planear, agir e avaliar – apoiado em diferentes formas de registo e de documentação, que permitem ao Educador tomar decisões sobre a prática e adequá-la às características de cada criança, do grupo e do contexto social em que trabalha.”* (in Ministério da Educação, 2016: p. 5).

Para que tal se suceda, o Educador deverá partir da sua capacidade de observação de cada criança individualmente e do seu grupo na globalidade e definir objetivos e metas a atingir, tendo por base, um conjunto de estratégias e planos de ação, assim como a organização do ambiente educativo, sempre de acordo com o grau de desenvolvimento das crianças.

Este Projeto Curricular, em particular, refere-se ao grupo de crianças da sala dos 2 anos, *“O Mar”*, da valência da Creche, e integra as intenções educativas da prática do Educador, prevendo assim as ações a realizar ao longo do ano, de forma a favorecer as aprendizagens e o desenvolvimento íntegro de cada criança.

Para finalizar, devo salientar que, como qualquer projeto flexível, este pode e deve ser alterado pelos diversos intervenientes no processo educativo, sempre que tal se justificar.



Caracterização da Faixa etária

A caracterização adequada da Faixa Etária deverá ter por base um conhecimento acerca dos principais conteúdos do desenvolvimento da criança, nas suas diferentes dimensões (social, cognitivo e emocional), que permitam identificar os comportamentos associados a cada idade, as limitações do seu próprio raciocínio, assim como a forma de interpretação que cada criança faz do mundo que a rodeia.

É a partir dos 24 meses que começam a surgir as mudanças mais marcantes em termos cognitivos.

A criança de 2 anos começa a ser cada vez mais sociável e independente, desenvolvendo um sentido cada vez mais forte de identidade pessoal. É nesta fase em que começam a surgir os medos, uma vez que a sua imaginação está no auge.

Nesta fase a criança é capaz de recordar e imitar sequências de ações e compreender determinadas relações entre as coisas.

A nível do brincar, a criança vê os brinquedos como uma extensão do seu corpo e por esse motivo tem dificuldade em partilhá-los e conseqüentemente quando os momentos não ocorrem de acordo com a sua vontade pode ocorrer a birra.

É nesta altura que o pensamento abstrato começa a desenvolver-se, e deste modo o brincar ao “faz de conta” começa a ser uma das brincadeiras preferidas.

Relativamente à linguagem, é nesta fase que surge o segundo avanço linguístico. A criança junta duas palavras para expressar uma ideia. A criança normalmente relaciona a primeira frase que produz com “acontecimentos do quotidiano, objetos, pessoas ou atividades que a rodeiam” (Papalia et al., 2001, p.216). As utilizações de duas palavras essenciais que formam uma frase primitiva designam-se como discurso telegráfico. Nesta idade, a criança também apresenta um rápido crescimento do número de palavras que reconhece, dominando um vocabulário entre 50 a 300 palavras, usando alguns verbos e adjetivos. Porém o vocabulário que a criança reconhece é superior ao que produz. Dado que o vocabulário foi alargado, os gestos são menos frequentes, ou seja, “Nesta fase da gesticulação os gestos são usados cada vez menos, pois com a aprendizagem de um maior vocabulário, as crianças diminuem os gestos e aumentam a verbalização” (Papalia et al., 2001, p.217). Importa referir que à medida que a criança começa a depender mais das palavras para se expressar, os sons, os ritmos e a qualidade da fala torna-se mais elaborada.



A nível da locomoção é esperado que, “durante o segundo ano de vida, a criança começa a subir escadas, um degrau de cada vez” (Papalia et al., 2001, p.174).

A nível das competências motoras finas, a criança nesta fase começa a vestir-se e a despir-se sozinha com ajuda. Esta etapa é uma das mais importantes, uma vez que envolvem uma coordenação óculo-manual e dos pequenos músculos. Nesta fase também começa a ganhar o gosto pelos livros, reconhecendo detalhes e nomeando figuras. Começam a saber virar uma página de cada vez, a subir e descer escadas com os dois pés no mesmo degrau e apoiando-se no corrimão ou parede. A partir dos 2 anos a criança também sabe pegar num lápis para desenhar, sendo capaz de o agarrar com todos os dedos, bem como pegar num copo com as duas mãos.

Do ponto de vista afetivo, a intencionalidade e a vontade da criança manifestam-se de um modo mais acentuado. É a partir deste momento que se verifica o uso intencional do “não” e o surgimento das birras de uma forma mais frequente.

A partir dos 2 anos de idade, a criança começa a tomar consciência cada vez mais de si e de que é um ser independente da mãe, isto é, possui as suas vontades distintas, por vezes, das da mãe. Também é nesta idade que começa a salientar-se a autonomia, bem como a criança procura a sua autonomia, mas de forma a nunca perder a proteção dos adultos que são referência da criança ou dos que a façam sentir segura.



Caracterização do grupo

No que diz respeito ao grupo da sala “O Mar”, é constituído por treze crianças. Dessas treze, duas entraram pela primeira vez na Creche. O grupo possui nove crianças do sexo feminino e quatro crianças do sexo masculino.

Tendo em conta o universo de crianças que frequentam a sala, saliento que ao nível do seu desenvolvimento global, o grupo é bastante uniforme, destacando-se apenas cinco crianças que ainda não adquiriram o procedimento do desfralde. É de salientar que as restantes já são praticamente autónomas no que respeita ao desfralde, isto é, controlam, pedem e andam sem fralda o dia todo. Também há 2 crianças que na hora do sono já têm o desfralde adquirido.

É de realçar que o grupo está a explorar as diferentes áreas e materiais/brinquedos. O grupo demonstra ser capaz de manusear pequenos objetos com uma das mãos, bem como manusear dois objetos com as duas mãos. No grupo, a maioria das crianças já são capazes de se despirem, nomeadamente calções, saias e sapatos sozinhos. Também já há algumas crianças que são capazes de vestir calções, saias, cuecas e calçar sapatos sozinhas.

Relativamente ao seu autoconhecimento, é de salientar que o grupo todo já adquiriu a capacidade de se reconhecer em fotografias, de reconhecer alguns colegas e já é capaz de identificar quais os seus objetos pessoais e dos amigos. Reagem de forma muito positiva quando chamados pelo seu nome. Também quase todo o grupo é capaz de pronunciar os nomes dos adultos da sala, bem como interagir com eles.

Por esta razão, o grupo possui uma interação positiva tanto com os adultos da sala, como com os restantes colegas, acabando por desenvolver o jogo social.

No que remete para a motricidade fina, parte do grupo já demonstra interesse em pegar nos lápis e rabiscar, contudo, ainda evidencia alguma dificuldade em manusear o lápis fazendo corretamente o movimento de pinça.

A nível da sua autonomia, quase todas as crianças são capazes de comer sozinhas, usando a colher e bebendo pelo copo. Porém ainda há uma criança que não é capaz de comer a sopa e a comida sozinha. É de realçar que a maioria do grupo é capaz de beber água ou leite pelo copo, sem tampa, sem qualquer auxílio.



Projecto Curricular 2022/2023

Quanto a atividades sensoriais, nomeadamente, pintura com a mão/pé o grupo na sua maioria demonstra sentir-se confortáveis com a atividade.

Ao nível da sua linguagem oral, o grupo na sua globalidade já é capaz de construir pequenas frases e de expressar os seus sentimentos e pensamentos.

É de notar também que parte do processo de comunicação destas crianças já começa a ser eloquente e perceptível e verifica-se que a maioria do grupo não demonstra dificuldade em compreender uma orientação ou ordem simples dada pelo adulto que implique a realização de uma determinada tarefa.

Em suma, as características do desenvolvimento global apontadas anteriormente são expectáveis de acontecer, ou seja, descrevem as especificidades desta faixa etária, contudo, deverão ser conteúdos a ter em consideração no contexto de aprendizagem das crianças. Desta forma, esta caracterização deverá ser o ponto de partida do processo de planeamento semanal com a promoção de atividades diversificadas e apropriadas ao seu grau de desenvolvimento, prevendo assim o enriquecimento das suas competências e capacidades.



Organização do Espaço

A organização do espaço onde se desenvolve a aprendizagem ativa das crianças deverá ter por base critérios como a segurança, o conforto e a motivação para a aquisição de conhecimentos e favorecer as necessidades e interesses que o desenvolvimento em constante mudança impõe. O espaço sala deve favorecer as trocas entre os diferentes elementos do grupo, a interação social e a aprendizagem.

Deve contemplar múltiplas possibilidades de atividades e áreas que permitam o jogo simbólico, a representação, a criatividade e a exploração de uma multiplicidade de linguagens. O processo de aprendizagem implica que as crianças compreendam como o espaço está organizado e que participem nessa organização e nas decisões sobre as mudanças a realizar.

Desta forma, a arrumação dos materiais deve ser consistente e acessível para que as crianças possam alcançar e manusear de forma espontânea os mesmos que querem explorar.

A sala “*O Mar*” está dividida por quatro áreas de trabalho/ brincadeira, sendo elas: Área do acolhimento/Presenças, Área da Casinha, Área dos Jogos e Área da Pinturas, cada uma enriquecida e apetrechada com os objetos, brinquedos e materiais que se adequam ao grau de desenvolvimento cognitivo e motor do grupo.



Rotina Diária

Num contexto de aprendizagem ativa para crianças, os horários e as rotinas são organizados em torno das suas principais necessidades e cuidados básicos, pelo que o Educador deverá partir do conhecimento que tem de cada criança e de sinais que esta apresenta para mais facilmente responder às suas necessidades.

A criação de rotinas é fundamental, na medida em que possibilita à criança antecipar os acontecimentos e assegurar a sua permanência calma e segura no contexto de sala da Creche. Os horários e as rotinas são suficientemente repetitivos para permitirem que as crianças explorem, treinem e ganhem confiança nas suas competências em desenvolvimento. Porque o tempo é de cada criança, do grupo e do Educador, importa que haja uma organização do tempo decidida por ambas as partes. Importa que o Educador planeie esta organização e avalie o modo como contribui para a educação das crianças, introduzindo os ajustamentos e correções necessárias.

Seguidamente, será exposta a Grelha descritiva da Rotina da sala de 2 Anos.

Grelha descritiva da Rotina da sala dos 2 anos “O Mar”

Hora	Rotina
Manhã	
8:30/8:45	Higiene/ Reforço da manhã
8:45/9:00	Bons dias/ Atividades Orientadas
11:00/11:15	Higiene
11:15/12:00	Almoço
12:00/12:15	Higiene
12:15/14:45	Sesta
Tarde	
14:45/15:30	Higiene
15:30/16:00	Lanche
16h:00/16:30	Higiene
16:30/19:30	Higiene/ Fim das atividades/ Entrega das Crianças



Organização do Ambiente Educativo

A organização do espaço onde se desenvolve a aprendizagem activa das crianças deverá ter por base critérios como a segurança, o conforto e a motivação para a aquisição de conhecimentos e favorecer as necessidades e interesses que o desenvolvimento em constante mudança impõe. O espaço da sala deve favorecer as trocas entre os diferentes elementos do grupo, a interação social e a aprendizagem.

Deve contemplar múltiplas possibilidades de atividades e áreas que permitam o jogo simbólico, a representação, a criatividade, a exploração de uma multiplicidade de linguagens, a investigação e a escrita. O processo de aprendizagem implica que as crianças compreendam como o espaço está organizado e que participem nessa organização e nas decisões sobre as mudanças a realizar.

Desta forma, a arrumação dos materiais deve ser consistente e acessível para que as crianças possam alcançar e manusear de forma espontânea os mesmos que querem explorar.

A sala “*O Mar*” está dividida por quatro áreas de trabalho/ brincadeira, sendo elas: Área do Acolhimento/Presenças, Área da Casinha, Área da Pintura e Área dos Jogos, cada uma enriquecida e apetrechada com os objetos, brinquedos e materiais que se adequam ao grau de desenvolvimento cognitivo e motor do grupo.

A criação da área do Acolhimento/Presenças surge com o intuito de:

- Desenvolver a linguagem oral como meio de expressão e comunicação,
- Desenvolver o conhecimento sobre si e dos colegas de sala
- Promover a exploração dos dias da semana e construção de uma noção temporal.

Nesta área os materiais utilizados focam-se em materiais que promovam todos os objetivos referidos anteriormente, como por exemplo, cada dia da semana representado por um animal e cor e identificadores de cada elemento do grupo para perceber quem veio à escola.

Na área da casinha, o intuito é desenvolver a nível pessoal e social, através da interação e relacionamento, da representação e da comunicação. Nesta área privilegia-se muito o jogo dramático, onde pode ser observado o comportamento através da imitação do



Projecto Curricular 2022/2023

papel do adulto, a criação e imaginação de uma história, jogos e emoções. Sendo que nesta faixa etária começam a reproduzir os primeiros passos de jogo dramático.

Na área dos jogos um dos objectivos é a criança brincar individualmente ou com os pares os diferentes jogos lúdicos, promover a partilha e desenvolver o conceito de aprendizagem através dos diferentes tipos de jogos.

A área da Pintura tem como objectivo permitir à criança explorar os diferentes materiais e texturas, dando aso à sua imaginação e reprodução de construções vistas. Neste espaço é onde a criança irá reproduzir a maioria dos seus trabalhos e suas aprendizagens com o auxílio do adulto.

Em suma, visamos organizar o espaço de aprendizagem de acordo com os seus interesses e necessidades, tentando sempre privilegiar o brincar em simultâneo com a aprendizagem. A criança cresce e tem uma maior predisposição para a aprendizagem quando a mesma é em torno da brincadeira.



Objetivos do Projecto

“Em nosso entender, o papel do professor mantém-se essencial (...); consiste basicamente em despertar a curiosidade da criança e estimular-lhe o espírito de investigação. Isto é conseguido através do encorajamento da criança para que coloque os seus próprios problemas (...)o adulto deve encontrar novas formas de estimular a atividade da criança e estar preparado para adaptar a sua abordagem conforme a criança vai colocando novas questões ou imaginando novas soluções. (...)em controlar experiências de forma a que a criança seja capaz de corrigir os seus próprios erros e de encontrar soluções novas através da ação direta”.

(In “Educar a Criança”, de Mary Hohmann e David P. Weikart, 2004, pg.32)

A escolha do tema de sala surge tendo por base os interesses e as necessidades que as crianças desta faixa etária podem manifestar. Muitas vezes está associado a elementos característicos do imaginário das diferentes faixas etárias.

Um dos objetivos principais do tema escolhido é despertar o interesse das crianças e levá-las a questionarem o que as rodeia. Nesse sentido o tema pode originar miniprojectos que procurem responder a essas questões.

Desta forma, cabe ao educador favorecer a criação de um espaço estimulante e facilitador de múltiplas experiências, aliando harmoniosamente as suas intenções pedagógicas com os possíveis interesses/curiosidades das crianças

Para o presente Ano Letivo de 2022/ 2023, enquanto Educadora de Infância da sala dos 2 Anos, pretendo levar a cabo um conjunto de estratégias, experiências enriquecedoras e diversificadas, de forma a explorar uma série de temas do interesse das crianças, no sentido de alargar os seus conhecimentos e aquisição de competências que lhes permitam aprender acerca do meio envolvente, respeitando sempre o ritmo de desenvolvimento de cada criança.

Todavia, não significa que não poderão surgir outras temáticas que não estão inicialmente pensadas e articuladas neste projeto, na medida em que a cada dia que passa há um crescendo na motivação e curiosidade das crianças e que muitas vezes resultam das experiências familiares que vão decorrendo. O mesmo não quer dizer que as temáticas que a seguir são apresentadas serão trabalhadas com o grupo pela ordem em que são sugeridas.

Seguindo esta linha de pensamento, iremos começar por explorar o tema do autoconceito da criança, trabalhado a partir da introdução do Quadro das Presenças, tendo



como objetivo o reconhecimento de si própria e dos amigos da sala, a par da identificação e nomeação dos seus objetos pessoais, estimulando assim o desenvolvimento do seu vocabulário. Este objetivo pretende igualmente ajudar a criança a reconhecer-se como um ser integrante num grupo, caminhando posteriormente para a compreensão de que não está sozinha, mas que vive em sociedade e que tem de partilhar.

Seguidamente, dado que iniciamos o nosso ano letivo a par da chegada da Estação do Outono, irão explorar algumas das suas principais características como os alimentos da época, as diferenças das folhas em tamanho e cor, exploração do som produzido pelas folhas quando são tocadas, esmagadas ou calcadas. Como estratégia de exploração deste tema iremos debruçar-nos sobre a audição de músicas, dramatização de histórias e exploração de diferentes materiais.

Paralelamente à exploração das Estações do Ano, sobretudo, com a chegada do Inverno, irão explorar a temática do Corpo Humano, na medida em que é das estações a que apresenta maior diversidade de vestuário, com o qual poderemos abordar as diferentes partes do corpo. A exploração desta temática ajudará a criança a consciencializar-se das capacidades e possibilidades do seu próprio corpo, identificando-se igualmente como sendo menino ou menina, o que permitirá algumas crianças a incentivar a se despir/ vestir e descalçar sozinha. Nesta temática, pretendemos que a criança seja capaz de identificar em si e nos outros determinados membros do seu corpo, bem como alargue o vocabulário e seja capaz de identificar verbalmente alguns membros.

Com a chegada da Estação do Inverno, iremos explorar as condições meteorológicas, com a introdução do Quadro do Tempo, nomeadamente, a identificação e nomeação do sol, da chuva e das nuvens.

Um outro tema a explorar serão os Animais, partindo da abordagem do tema da sala, que se baseia no Fundo do mar. Assim sendo iremos explorar os animais aquáticos. Partindo da identificação de alguns animais presentes nas decorações da sala, passaremos à exploração das características dos animais aquáticos, evidenciando os seus respetivos sons, o seu tipo de alimentação, o seu tipo de locomoção e posteriormente à exploração das diferentes texturas. Para auxiliar na aprendizagem das animais, teremos também o quadro das presenças onde cada dia da semana será representado por um animal, dando um total de 5 animais: Peixe, Caranguejo, Polvo, Cavalo Marinho e Estrela do mar.



Desta forma, pretende-se que as crianças adquiram o vocabulário básico ao nível da dicção de palavras e associação a imagens. É de salientar igualmente que se pretende sensibilizar as crianças para o cuidado com a natureza e os animais, ou seja, pretende-se de uma forma muito simples chamar à atenção das nossas crianças de que os animais são nossos amigos e que devemos cuidar deles.

Posteriormente, abordaremos a temática dos Meios de Transporte. Esta temática terá como ponto de partida também algumas decorações como nomeadamente o barco, o meio de transporte aquático. Temos como objetivo que as crianças identifiquem e conheçam outros meios de transportes, bem como proceder à exploração do tipo de transportes, isto é, terrestres, aquáticos ou aéreos. Desta forma, pretendemos basearmo-nos no quotidiano das crianças, como se deslocam de casa para a escola, que meios de transportam vêm na rua e na exploração de brinquedos na área da garagem.

Seguidamente, iremos abordar a temática das Cores, tendo mais foco nas cores primárias, com o objetivo de que as crianças as identifiquem quando nomeadas pelo adulto, que reconheçam e identifiquem verbalmente, quando questionado pelo adulto e que partam à exploração de novas cores predispostas na sala. Para auxiliar na aprendizagem das cores, teremos o quadro das presenças onde cada dia da semana será representado por uma cor, dando um total de 5 cores: Laranja, Vermelho, Roxo, Azul e Amarelo.

Perto do final do ano, iremos abordar a temática das Profissões. Com base no tema da sala, iniciaremos com as profissões do mar, como por exemplo: marinheiros e pescadores, de modo a dar seguimento às restantes profissões. Para tal, temos como objetivo explorar os conhecimentos das crianças através do seu quotidiano, assim sendo explorar as profissões dos pais.

Em suma, devo ainda referir que todo este trabalho que irá ser realizado ao longo do ano letivo recorrerá a diversas formas de exploração, entre elas canções, histórias, observação de imagens, diálogos, etc., tentando com que haja uma variedade consoante o tema também for variando.



Avaliação

A avaliação na creche é um elemento fundamental da prática educativa. Para cada ano de educação e ensino, a avaliação terá que ter princípios e procedimentos adequados às suas especificidades.

A avaliação nesta fase desenvolve-se num processo contínuo e interpretativo, uma vez que tem como objetivo tornar a criança protagonista da sua aprendizagem, de modo a que a criança tenha possibilidade de tomar consciência do que já conseguiu alcançar, das dificuldades que tem e como as pode ultrapassar.

A avaliação visa desenvolver-se na observação contínua dos progressos das crianças como forma de apoiar e sustentar a planificação e a ação educativa, tendo sempre como base a construção de novas aprendizagens.

Deste modo, para avaliar o progresso das aprendizagens das crianças, iremos considerar os seguintes elementos:

- Observação Direta de cada criança;
- Os domínios previstos nos perfis de desenvolvimento
- Na elaboração de um Plano de Desenvolvimento Individual de cada criança (PDI)
- Análise dos registos realizados durante as atividades
- Conversa em grande grupo e/ou individual com as crianças

No processo de avaliação, visamos incluir a criança, uma que a mesma pode refletir sobre as suas aprendizagens e as suas dificuldades. Também devemos incluir a equipa, de forma a partilhar opiniões, ideias que permita o educador desenvolver um maior conhecimento acerca da criança. Por último, a família, onde a mesma poderá trocar opiniões com a equipa pedagógica permitindo um melhor conhecimento e desenvolvimento da criança.

Em suma, uma vez que a avaliação é realizada em contexto educativo, qualquer tarefa realizada pela criança poderá permitir ao educador a recolha de informação sobre a criança e o grupo. A finalidade é registar as evidências das aprendizagens realizadas pelas crianças de modo a que nos permitam documentar e acompanhar os seus progressos e evoluções individuais.



Conclusão

Assim sendo, este Projeto Curricular de Sala, para o presente ano letivo de 2022/2023, foi elaborado com consciência, responsabilidade e reflexão pela minha parte, enquanto Educadora da sala “O Fundo do mar”, salvaguardando sempre a possibilidade de alterações ao longo do ano, consoante as necessidades e interesses manifestados pelo grupo na sua totalidade e por cada criança em particular.

Nesta linha de pensamento, o presente projeto serve como guia do meu trabalho enquanto educadora, tendo como ponto de partida as planificações semanais e as respetivas avaliações, que vão de encontro aos objetivos propostos para fomentar o desenvolvimento e crescimento harmonioso e saudável das crianças.

O trabalho pedagógico complementa-se através da participação dos pais que ao trazerem mais informações para a escola acerca de um projeto a vivenciar, vão aumentar o interesse das crianças nesse âmbito e assim sendo vão ser mais participativos no ambiente educativo do seu educando.



Bibliografia

- **FORMOSINHO**, Júlia (org.) (2002) *“Modelos Curriculares para a Educação de Infância”*, Porto, Porto Editora;
- **DA SILVA**, Isabel Lopes, **MARQUES**, Liliana, **MATA**, Lourdes, **ROSA**, Manuela *“Orientações Curriculares para a Educação Pré- Escolar”*, Ministério da Educação / Direção Geral da Educação Lisboa;
- **SPRINTHALL**, Norman A e **SPRINTHALL**, Richard C. (1993) *“Psicologia Educacional”*. Lisboa, Ed McGraw-Hill;
- **PAPALIA**, Diane E, **OLDS** Sally Wendkos e **FELDMAN** Ruth Duskin, (2001) *“O mundo da criança”*, 8ª edição. Lisboa, Ed Mc Graw Hill.